

ATA DA VIDEOCONFERÊNCIA DE 08 DE ABRIL DE 2020 DA PROPOSTA DA REDE INTERNACIONAL DE PESQUISA E FORMAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA/MESTRADO PROFISSIONAL NAS UFMS E UEMS

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte, na modalidade videoconferência, às 18 horas, reuniram-se representações das instituições de ensino e pesquisa para discutirem a formação de parcerias para: Internacionalização da Rede de Pesquisas, Inserção de linha de pesquisa em programa de pós-graduação já existente, proposição de mestrado profissional. Estiveram presentes à reunião as seguintes representações: UEMS: Professor Mateus (coordenador do Centro de Estudos de Fronteiras); UFMS: Professor Tito (Professor do PPGG; Professor Edgar (Coordenador do Mestrado em Estudos Fronteiriços); UNIVERSO: Professora Márcia Amantino (coordenadora do PPGH); Prof Fernando Rodrigues (professor do PPGH; pesquisador sênior na área de Forças Armadas e História Militar do Centro de Estudos Estratégicos do Exército e coordenador do Laboratório de História Militar, Política e Fronteiras da UNIVERSO); CEPHIMEX: Coronel Souza Filho (Chefe); Coronel Ferreira (Ch Sec Pesq Históricas); Coronel Claudio (Adj Sec Pesq Históricas); Tenente-Coronel Maristela (adjunto da Sec Pesq Históricas); Tenente-Coronel Wagner (Ch Sec Memória Institucional); Professora Ana Beatriz (Corpo de pesquisadores Associados do CEPHiMEX; mediadora da reunião); IGHMB: General Marcio Tadeu Bettega Bergo (Presidente do IGHMB). A reunião foi aberta pelo professor Fernando Rodrigues dando as boas vindas aos presentes e fazendo uma breve explanação de algumas regras para a boa condução dessa modalidade de reunião. Resumiu a reunião anterior (01 de abril), e informou que foi enviada ao Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, bem como ao coordenador do Mestrado de Estudos Fronteiriços da UFMS, e ao coordenador do Centro de Estudos de Fronteiras da UEMS uma carta convite para integração e consolidação da *rede internacional de pesquisa* sobre Forças Armadas, Fronteiras e Território. Enfatizou que existe uma Ata de criação dessa rede, mas que as ações de implantação ainda não aconteceram. Ressaltou as afinidades encontradas nessa temática com o programa de Pós Graduação da UFMS e o centro de investigação da UEMS e, mencionou a possibilidade da união e do fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes nessas universidades com os grupos já identificados na rede proposta; ressaltou a ligação do programa da UNIVERSO com a natureza da proposta dos trabalhos já em desenvolvimento pelo Centro de Estudos Pesquisas de História Militar do Exército. Sugeriu a organização de um evento internacional em que esses atores estivessem reunidos e que materializasse a consolidação da rede, mencionando a importância dessa atividade para as avaliações a que os programas são submetidos pela CAPES. Finalizou sublinhando a eficácia da consolidação dessas parcerias e da própria rede e a importância da presença de representantes do Exército em razão da centralidade do tema relativo à fronteira terrestre. A palavra foi passada ao professor Tito que iniciou elogiando a proposta apresentada pelo professor Fernando; mencionou a internacionalização de seu grupo de pesquisa e a necessidade de internacionalização do seu mestrado em estudos fronteiriços. Sugeriu que o professor Mauro (?) seja convidado a participar pela excelência de seu trabalho nessa área. Sobre a criação da linha de pesquisa no Mestrado já existente, mencionou que as conversas já estão adiantadas e o colegiado é totalmente favorável, sobre a criação do Mestrado profissional citou que esse fato reforçaria o mestrado em estudos fronteiriços existente, destacou que a linha de pesquisa poderia ser iniciada no próximo semestre, pois tem até mesmo o aval do reitor. Informou também que se poderia pensar em um doutorado o que fortaleceria o mestrado já existente. (não sei se foi bem nesses termos que o professor quis se expressar). O professor Edgar, coordenador do Mestrado em Estudos Fronteiriços da

UFMS, reforçou o interesse na criação da linha de pesquisa, mencionando que tal criação encontra respaldo nas 20 dissertações já defendidas dentro do tema; mencionou que o programa tem a intenção de já oferecer o doutorado em 2021 e que a linha de pesquisa já pode ser inserida de forma mais imediata, uma vez que depende apenas da aprovação do colegiado, o que já ocorreu. O Professor Tito acrescentou, nesse momento, a importância da participação do Exército e do CEPHiMEx e do governo federal, o que fortalece a proposta do doutorado. O coronel Ferreira acrescentou que as propostas redigidas nas cartas estão de acordo com o que foi explanado e que dependem apenas do “de acordo” dos destinatários das cartas que já seguiram destino. O professor Mateus, coordenador do Centro de Estudos de Fronteiras da UEMS, apresentou brevemente o trabalho da Universidade nesses temas, salientou que concorda com as propostas e acrescentou que as propostas devem se relacionar com os espaços em que se desenvolvem, relacionando especialmente geografia e turismo. Salientou, ainda, que pode ser feita uma conexão com o programa de pós-graduação em Dourados. O general Marcio Tadeu Bettega Bergo, presidente do IGHMB, informou que o instituto está inserido na Comissão Internacional de História Militar e que faz parte da UNESCO, destacando que nesses termos as parcerias internacionais, ou uma rede internacional já existe para a história militar e está representada pelo IGHMB. Mencionou também os encontros internacionais de história sobre operações bélicas na Guerra da Tríplice Aliança, como o conduzido pela DPHCEX e pelo IGHMB ano passado, em Corumbá, e que ocorrerá novamente este ano em Corrientes, Argentina. Lembrou a existência de cursos de história militar criados pelo instituto, como o que foi conduzido em parceria com a UNIRIO, em seu programa de especialização em história militar. Destacou a autonomia administrativa do IGHMB como um facilitador para a realização de parcerias e eventos, bem como a existência de um espaço físico na sede do instituto para realização de cursos, e finalizou endossando o teor da proposta apresentada. O Professor Fernando Rodrigues retomou a palavra destacando a dificuldade de se criar novos programas e as exigências que devem ser preenchidas para se elevar o conceito dos cursos oferecidos nos programas de pós-graduação. Lembrou a importância de se convidar pesquisadores da UFPA, e comentou novamente a dificuldade de se colocar em ação a proposta descrita e assinada na Ata de Criação da Rede Internacional de Pesquisa Forças Armadas, Fronteiras e Território (FAFRONTER), homologada no dia 29 de agosto de 2017, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), durante o II Simpósio Nacional de História Militar. O coronel Ferreira informou que a ligação do IGHMB com a Comissão Internacional de História Militar já fortalece a internacionalização da rede em discussão, podendo inclusive abrigá-la. É passada a palavra ao coronel Souza Filho que destacou que o CEPHiMEx não tem a mesma “liberdade” que tem o IGHMB. Informou também que a carta convite ainda não chegou ao diretor e que entende que o general Paulo Afonso posiciona-se favoravelmente a parcerias dessa natureza. Acrescentou que quando a carta chegar ele próprio e o coronel Ferreira tratarão do assunto com o general Paulo Afonso. Destacou que a carta pode ser enviada a ele para que ele a leve ao Diretor para despacho. O coronel Ferreira sugere que a reunião já poderia caminhar para a finalização e propôs uma rodada final, e já marcou uma nova reunião para 15 de abril às 18h, com o professor Fernando enviando novamente os convites. O tenente-coronel Niedson, assessor cultural do CMO mencionou a necessidade de renovação da parceria com o Centro de Estudos de Fronteiras, mencionou a Diretriz de 2016 do Exército sobre Estudos Estratégicos, sugeriu intensificar a comunicação com os núcleos de estudos estratégicos de outros estados, e fez considerações sobre a parceria existente do CMO com a UEMS e a UFMS. O professor Fernando Rodrigues informou sobre a bolsa que recebeu do edital

PROCAD-DEFESA para estudos de segurança integrada de fronteiras e da Operação Acolhida. Finalizando os professores Tito e Mateus elogiaram a iniciativa das reuniões e se colocaram a disposição para a realização da próxima reunião em 15 de abril, às 18h. O professor Edgar também destacou a relevância da reunião, a importância do estabelecimento das parcerias para consolidação da rede internacional e da linha de pesquisa no programa existente. Acrescentou também a necessidade de abertura de edital para ingresso de docentes especialistas para o programa, trazendo a questão de que há atualmente dificuldade de recursos para custear o transporte dos docentes. Disse, ainda, que o conceito 4 é importante até mesmo para a modalidade a distância e salientou a possibilidade de descentralização do programa. Os demais integrantes se despediram confirmando presença na próxima reunião de 15 de abril, 18h. Deliberou-se em seguida que este documento seria assinado por todos os presentes. Maristela da Silva Ferreira secretária *ad hoc* desta reunião, lavra a presente ata, que após sua leitura e aprovação, segue assinada pelos presentes.

Rio de Janeiro, RJ, 14 de abril de 2020.

Maristela da Silva Ferreira – CEPHIMEX

Secretária Ad Hoc

Fernando da Silva Rodrigues – PPGH-UNIVERSO

Antônio Ferreira Sobrinho – CEPHIMEX

Márcia Amantino – PPGH-UNIVERSO

Continua com os nomes para assinatura.....

